

Malvastrum A.Gray

Thales Silva Coutinho

Universidade Federal de Pernambuco; thales_scoutinho@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malvastrum*, *Malvastrum americanum*, *Malvastrum coromandelianum*, *Malvastrum fryxellii*, *Malvastrum tomentosum*.

COMO CITAR

Coutinho, T.S. 2020. *Malvastrum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9098>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou arbustos, ramos eretos. Ramos com tricomas estrelados, associados a tricomas simples ou não; estípulas lanceoladas, estreito lanceoladas ou lineares, margens denteadas ou não. Inflorescência terminal ou axilar, em espiga, racemo ou flores solitárias; brácteas inteiras ou bífidas; bractéolas lanceoladas, estreito lanceoladas ou lineares, livres ou adnatas ao cálice na porção basal. Flores com corola amarela; tubo estaminal glabro ou com tricomas. Fruto esquizocarpo, mericarpos 9-15 (-18), com tricomas simples ou estrelados, aristas ausentes ou presentes, ou mesmo aristas muito curtas, quase imperceptíveis.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência espiciforme; mericarpos com aristas ausentes ou se presentes inconspícuas *M. americanum* var. *americanum*
1. Inflorescência nunca espiciforme; mericarpos com 2-3 aristas conspícuas 2
2. Estípulas com margens denteadas; bractéolas lanceoladas; tubo estaminal glabro 3
3. Brácteas inteiras *M. coromandelianum* subsp. *coromandelianum*
3. Brácteas bífidas *M. fryxellii*

2. Estípulas com margens inteiras; bractéolas lineares a filiformes; tubo estaminal pubescente *M. tomentosum* var. *tomentosum*

BIBLIOGRAFIA

Hill, S.R. 1982. A monograph of the genus *Malvastrum* A. Gray (Malvaceae: Malveae). *Rhodora* 84 (837): 1-83.

Hill, S.R. 1982. A monograph of *Malvastrum* - II. *Rhodora* 84 (838): 159-264.

Hill, S.R. 1982. A monograph of *Malvastrum* - II. *Rhodora* 84 (839): 317-409.

Malvastrum americanum (L.) Torr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malvastrum americanum*, *Malvastrum americanum* var. *americanum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva americana* L.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) nos ramo(s) estrelado(s); **forma da estípula(s)** lanceolada(s); **margem(ns) das estípula(s)** inteira. **Inflorescência:** bráctea(s) bifida(s); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s). **Flor:** bráctea(s) e cálice(s) bractéola(s) adnata ao cálice(s) na(s) base; **epicálice** presente(s); **forma das bractéola(s)** lanceolada(s); **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s). **Fruto:** arista(s) do mericarpo(s) ausente(s) a(s) inconspícua(s); **tricoma(s) do ápice(s) do mericarpo(s)** simples.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.X. de Machado, s.n., RB, 75132, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Hill, S.R. 1982. A monograph of the genus *Malvastrum* A. Gray (Malvaceae: Malveae). *Rhodora* 84: 1-83, 159-264, 317-409.

Malvastrum americanum (L.) Torr. var. *americanum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva americana* L.

heterotípico *Malvastrum spicatum* (L.) A.Gray

heterotípico *Sida betulifolia* Steud.

DESCRIÇÃO

Ramos com tricomas estrelados; estípulas lanceoladas, margens não denteadas. Inflorescência em espiga, alongada; brácteas bifidas; bractéolas lanceoladas, adnatas ao cálice na porção basal. Tubo estaminal com tricomas. Esquizocarpo com mericarpos sem aristas ou com aristas inconspícuas. mericarpos com ápice com tricomas simples.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. BLANCHET, 3150, RB, 110978,  (RB00216747)

BRADE, 18485, RB, 56439,  (RB00216806), Espírito Santo

M.G. Bovini, 1353, VIC, RB

BIBLIOGRAFIA

Bovini, M.G., Carvalho-Okano, R.M. & Vieira, M.F. Malvaceae A. Juss. no Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 52 (81): 17-47.

Hill, S.R. (1982). A monograph of *Malvastrum* - II. *Rhodora* 84 (838): 159-264.

Malvastrum coromandelianum (L.) Garcke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malvastrum coromandelianum*, *Malvastrum coromandelianum* subsp. *coromandelianum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva coromandeliana* L.

heterotípico *Malva subhastata* Cav.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) nos ramo(s) simples e estrelado(s)/estrelado(s); **forma da estípula(s)** lanceolada(s)/estritamente lanceolada(s); **margem(ns) das estípula(s)** denteada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) inteira; **tipo de inflorescência(s)** uniflora/racemo(s). **Flor:** bráctea(s) e cálice(s) livre(s)/bractéola(s) adnata ao cálice(s) na(s) base; **epicálice** presente(s); **forma das bractéola(s)** lanceolada(s)/lanceolada(s) à estreitamente lanceolada(s); **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s). **Fruto:** arista(s) do mericarpo(s) presente(s); **tricoma(s) do ápice(s) do mericarpo(s)** simples/simples e estrelado(s).

COMENTÁRIO

Malvastrum coromandelianum subsp. *coromandelianum* é morfologicamente semelhante a *M. fryxellii*, diferindo desta pelas brácteas inteiras (vs. bífidas).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Malvastrum coromandelianum* (L.) Garcke

Malvastrum coromandelianum (L.) Garcke subsp. *coromandelianum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva coromandeliana* L.

DESCRIÇÃO

Ramos com tricomas estrelados; estípulas lanceoladas, margens denteadas. Brácteas inteiras; bractéolas lanceoladas, adnatas ao cálice apenas na porção basal. Inflorescência com flores solitárias ou em pequenos racemos. Flores com tubo estaminal glabro. Esquizocarpos com mericarpos portando aristas, porção apical dos mericarpos com tricomas estrelados, ou raro estrelados e simples.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.Bovini, 2464, RB

M.J. Campelo, 15, RB, 498273,  (RB00590776), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Alves, I.M., Dantas, I.C., Melo, J.I.M. & Felismino, D.C. (2011). A família Malvaceae sensu lato em uma área do agreste paraibano, Nordeste do Brasil. *BioFar* 6 (1): 1-20.

Bovini, M.G., Carvalho-Okano, R.M. & Vieira, M.F. (2001). Malvaceae A. Juss. no Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. *Rodriguésia* 52 (81): 17-47.

Hill, S.R. (1982). A monograph of the genus *Malvastrum* - III. *Bonplandia* 84 (839): 317-409.

Malvastrum fryxellii (S.R.Hill.) Krapov.

Tem como sinônimo

basiônimo *Malvastrum coromandelianum* subsp. *fryxellii* S.R.Hill

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) nos ramo(s) simples e estrelado(s); **forma da estípula(s)** lanceolada(s)/estritamente lanceolada(s); **margem(ns) das estípula(s)** denteada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) bifida(s); **tipo de inflorescência(s)** uniflora/racemo(s). **Flor:** bráctea(s) e cálice(s) livre(s)/bractéola(s) adnata ao cálice(s) na(s) base; **epicálice** presente(s); **forma das bractéola(s)** lanceolada(s) à estreitamente lanceolada(s); **indumento do tubo estaminal(ais)** glabro(s). **Fruto:** arista(s) do mericarpo(s) presente(s); **tricoma(s) do ápice(s) do mericarpo(s)** simples.

COMENTÁRIO

Malvastrum fryxellii é muito semelhante a *M. coromandelianum* subsp. *coromandelianum*, no entanto, pode ser distinguida desta última pelas brácteas bifidas (vs. inteiras).

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 766, SPF, 77699 (SPF00077699), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Hill, S.R. (1982). A monograph of the genus *Malvastrum* - III. *Rhodora* 84 (839): 317-409.

Krapovickas, A. (2011). Novedades en el género *Malvastrum* (Malvaceae). *Bonplandia* 20 (1): 55-72.

Malvastrum tomentosum (L.) S.R.Hill

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malvastrum tomentosum*, *Malvastrum tomentosum* subsp. *tomentosum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva tomentosa* L.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) nos ramo(s) estrelado(s); **forma da estípula(s)** estreitamente lanceolada(s)/linear(es); **margem(ns) das estípula(s)** inteira. **Inflorescência:** bráctea(s) bífida(s); **tipo de inflorescência(s)** racemo(s). **Flor:** bráctea(s) e cálice(s) livre(s); **epicálice** presente(s); **forma das bractéola(s)** linear(es) a(s) filiforme(s); **indumento do tubo estaminal(ais)** pubescente(s). **Fruto:** arista(s) do mericarpo(s) presente(s); **tricoma(s) do ápice(s) do mericarpo(s)** simples e estrelado(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 6622, RB:

BIBLIOGRAFIA

Hill, S.R. (1982). A monograph of the genus *Malvastrum* - II. *Rhodora* 84 (838): 159-264.

Lima, J.B. & Conceição, A.S. (2016). Malvoideae Burnett. (Malvaceae) in the Environmental Protection Area Serra Branca, Raso da Catarina, Jeremoabo, Bahia, Brazil. *Biota Neotropica* 16 (4): 1-14.

Malvastrum tomentosum (L.) S.R.Hill subsp. *tomentosum*

Tem como sinônimo

basiônimo *Malva tomentosa* L.

heterotípico *Malvastrum scabrum* (Cav.) A.Gray

DESCRIÇÃO

Ramos com tricomas estrelados; estípulas estreitamente lanceoladas a lineares, margens inteiras. Inflorescência em pequenos racemos apicais, axilares; brácteas bífidias; bractéolas lineares a filiformes, livres do cálice. Tubo estaminal com tricomas estrelados. Esquizocarpo com mericarpos aristados, ápice do mericarpo com tricomas estrelados e poucos simples.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 10098, SP

Moraes, JC de, 810, INPA, 2688,  (INPA0002688), Paraíba

A. krapovickas et al., 37886, CEN, 6343, Bahia

A. Krapovickas et al., 38786, CEN, 7478, Piauí

BIBLIOGRAFIA

Hill, S.R. (1982). A monograph of *Malvastrum* - II. *Rhodora* 84 (838): 159-264.

Lima, J.B. & Conceição, A.S. (2016). Malvoideae Burnett (Malvaceae) in the Environmental Protection Area Serra Branca, Raso da Catarina, Jeremoabo, Bahia, Brazil. *Biota Neotropica* 16 (4): 1-14.